

## **POLIOENCEFALOMALÁCIA EM CAPRINO BOER DE 30 DIAS DE IDADE: RELATO DE CASO**

Orientadores: BIONDO, Natalha

ROCHA, Ricardo Xavier da

Pesquisadores: BERTO, Tatiane Silva

RADAVELLI, Anderson

QUEIROS, Anderson

MARTINELLI, Dyovana Lurdes

NARCISO, Vinicius Bigolin

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A polioencefalomalácia (PEM) é descrita como uma doença nervosa não infecciosa que afeta ruminantes mundialmente. Descreve-se um caso de PEM em caprino da raça Boer, fêmea, de 30 dias de idade. O caso ocorreu quando dois animais na propriedade, um casal de irmãos, filhos de uma cabra PO, apresentaram decúbito e rigidez muscular após a realização de manejos comumente aplicados aos primeiros dias de vida, como, por exemplo, o uso de elastrador para a castração. Os caprinos alimentavam-se apenas de leite, e a mãe recebia dieta à base de concentrado, pois estava em sistema de confinamento. Após o início dos sinais clínicos, os dois caprinos receberam suplementação de ferro e medicação com penicilina injetável. Após 15 dias, os sinais clínicos evoluíram e um dos caprinos morreu. O animal foi remetido ao laboratório de Patologia Veterinária da Unoesc Xanxerê para diagnóstico anatomopatológico. Na necropsia foram observadas mucosas pálidas, umbigo cicatrizado, mas firme à palpação. Traqueia com exsudato mucoso, e no pulmão áreas multifocais de consolidação vermelho-escuras crânio-ventral nos lobos médios e caudais, que ao corte apresentavam exsudato mucoso e partículas de alimento. No fígado, evidenciou-se área focal vermelho-escura circundada por mancha esbranquiçada e fibrina na borda do lobo. No Sistema Nervoso Central (SNC) havia lesão localmente extensa caracterizada por manchas amareladas simétricas bilaterais ao corte, restrito à substância cinzenta. Ainda, nos membros posteriores observou-se hematoma associado a material gelatinoso (edema) na porção lateral dos membros, e ao corte musculatura de coloração marrom alaranjada difusa e linfonodos inguinais aumentados e de coloração alaranjada; essas alterações possivelmente estejam relacionadas à aplicação exógena de ferro. As lesões histológicas de SNC caracterizam uma PEM, com malácia e infiltrado moderado de células de Gitter, associado à vacuolização multifocal na substância cinzenta. Edema perineural associado à necrose de neurônios multifocal e tumefação de núcleos de células endoteliais. O fígado apresentava área focalmente extensa de hemorragia circundada por infiltrado inflamatório de macrófagos e poucos neutrófilos acompanhados de necrose de hepatócitos e fibrose multifocal. Com base nos sinais clínicos, histórico e lesões, o diagnóstico é PEM, entretanto, não foi possível definir a etiologia; sugerem-se duas possíveis causas: deficiência de tiamina pela diminuição da vitamina no leite materno, uma vez que a dieta da fêmea lactante era à base de concentrado;

ocorrência de uma embolia secundária à lesão hepática descrita; e lesão umbilical com infecção ascendente pela artéria umbilical. Na segunda e terceira situações é possível a migração via hematogênica de colônias bacterianas até o SNC, provocando a obstrução de vaso sanguíneo e, em consequência, uma área isquêmica e necrótica. Outras causas citadas na literatura incluem *Hovenia dulcis* (uva-japão) e causas infecciosas, como encefalomalácia focal simétrica (enterotoxemia), listeriose e herpes-vírus. Palavras-chave: Polioencefalomalácia. Caprino. Tiamina. Infarto.

natalha.biondo@unoesc.edu.br

ricardo.rocha@unoesc.edu.br